

Bem-vindos à nossa oitava aula do curso de Teologia Sistemática, disciplina Cristologia. Nesta aula, continuaremos abordando aspectos relacionados à obra de Cristo, focando especificamente na expiação.

Na aula anterior, discutimos os aspectos teológicos da expiação, incluindo sua causa (o amor e a justiça de Deus), sua necessidade (decorrente do decreto divino de salvar um número incontável de pessoas), e sua natureza (a obediência perfeita de Cristo como nosso representante).

Hoje, aprofundaremos nossa reflexão sobre as consequências da expiação. Podemos classificar a obediência de Cristo por nós em dois aspectos:

1. **Obediência Ativa:** Cristo viveu uma vida de perfeita obediência a Deus, cumprindo integralmente a lei em nosso favor. Esta obediência ativa era necessária para que Ele pudesse obter a justiça por nós. Como afirma Wayne Grudem: "Cristo tinha que viver uma vida de perfeita obediência a Deus, a fim de que pudesse obter a justiça por nós. Ele tinha que obedecer à lei ao longo de toda a sua vida por nós, de modo que os méritos de sua perfeita obediência fossem contados em nosso favor."
2. **Obediência Passiva:** Além de obedecer ativamente à lei, Cristo também suportou o sofrimento necessário para pagar a penalidade pelos nossos pecados. Este aspecto inclui todo o seu ministério terreno, culminando na cruz.

É importante entender as três etapas do ministério do Messias:

1. Encarnação
2. Sofrimento (incluindo todo o seu ministério terreno)
3. Morte

A quarta etapa, que ainda está por vir, é a glorificação, que ocorrerá em sua segunda vinda.

O sofrimento de Cristo não se limitou apenas à cruz. Ele experimentou pressões e dificuldades ao longo de toda a sua vida terrena, incluindo relações familiares, confrontos com líderes religiosos e até mesmo incompreensões de seus próprios discípulos.

A obediência de Cristo às Escrituras é exemplificada em sua resposta às tentações no deserto, onde Ele constantemente respondeu: "Está escrito" (Mateus 4).

É crucial entender que a salvação não está baseada em nossos méritos, mas nos méritos de Cristo. Sua obediência perfeita e seu sacrifício são a base da nossa paz com Deus e da certeza da nossa salvação.

Os sofrimentos de Cristo por nós incluem:

1. Sofrimento ao longo de toda a sua vida
2. A dor da cruz
3. A dor física da morte

4. A dor de carregar o pecado
5. O abandono do Pai
6. A dor de suportar a ira de Deus

É importante notar que tanto a natureza humana quanto a divina de Cristo estavam presentes e unidas durante todo o seu sofrimento. Não podemos separar o Cristo homem do Cristo divino neste momento.

A compreensão correta da expiação deve produzir em nós uma profunda gratidão. Nossa obediência cristã agora é motivada por essa gratidão, não por uma tentativa de ganhar o favor de Deus.

Por fim, lembremos que Cristo, tendo completado sua obra expiatória, agora está à direita do Pai, em plena comunhão, intercedendo por nós. Ele permanecerá nesta posição até sua segunda vinda, quando estabelecerá plenamente seu reino.

Na próxima aula, continuaremos nossa reflexão sobre os efeitos da obra de Cristo.

Termos teológicos importantes destacados nesta aula:

- **Expição** (ἱλασμός - hilasmos)
- **Obediência Ativa**
- **Obediência Passiva**
- **Encarnação** (ἐνσάρκωσις - ensarkosis)
- **Glorificação**
- **Intercessão**